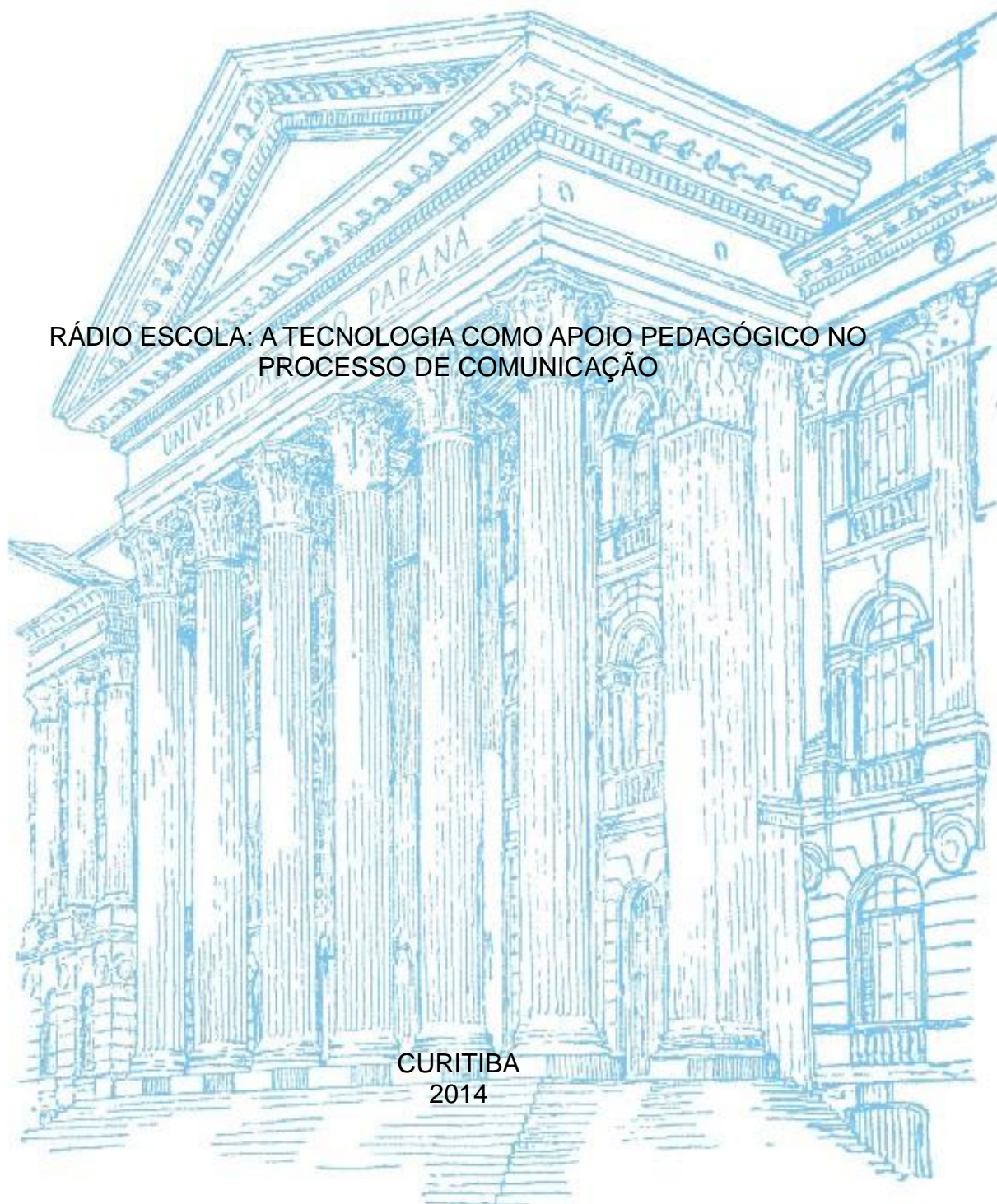


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

LUCÉLIA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA

RÁDIO ESCOLA: A TECNOLOGIA COMO APOIO PEDAGÓGICO NO  
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO



CURITIBA  
2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

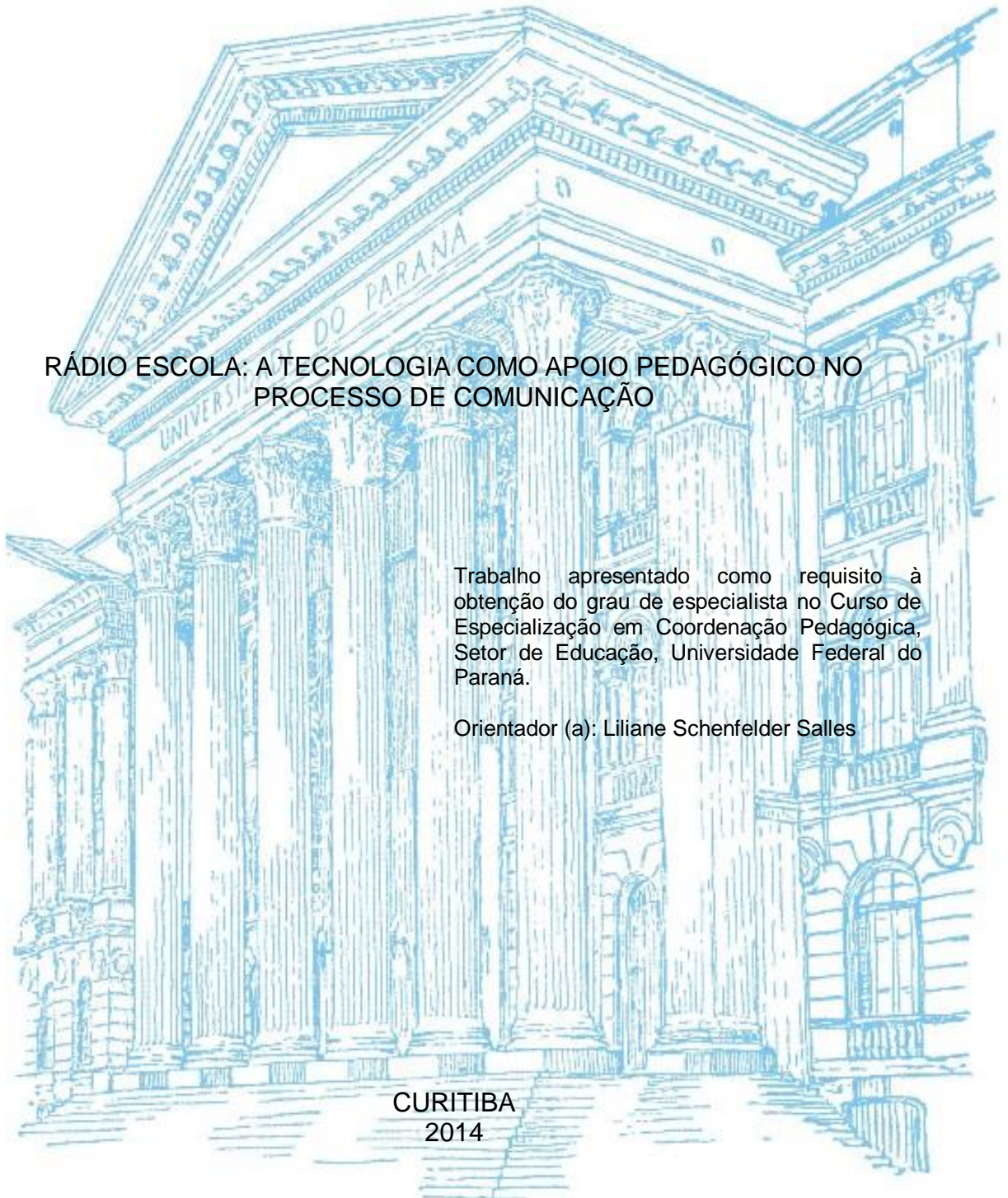
LUCÉLIA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA

RÁDIO ESCOLA: A TECNOLOGIA COMO APOIO PEDAGÓGICO NO  
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO

Trabalho apresentado como requisito à  
obtenção do grau de especialista no Curso de  
Especialização em Coordenação Pedagógica,  
Setor de Educação, Universidade Federal do  
Paraná.

Orientador (a): Liliane Schenfelder Salles

CURITIBA  
2014



## **RÁDIO ESCOLA: A TECNOLOGIA COMO APOIO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO**

Lucélia Maria Souza de Oliveira<sup>1</sup>

### **RESUMO**

A presente pesquisa apresenta a rádio escola como uma ferramenta tecnológica eficiente e atual para promover a aproximação entre a instituição escolar e as tecnologias. Diante disso, este artigo constitui-se de um estudo de caso sobre a viabilidade e eficácia da utilização da rádio escola como intervenção pedagógica realizada na Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima, município de Telêmaco Borba. Os objetivos principais foram: avaliação de uma forma inovadora e o fortalecimento das relações interpessoais. A pesquisa realizada possibilitou reconhecer a rádio escola como veículo importante para a socialização participativa através do envolvimento do Grêmio Estudantil Sementes de uma Nova Geração. O estudo envolveu direção, coordenadores, professores, alunos e todos os integrantes da comunidade educativa que tiveram a oportunidade de planejar e realizar atividades coletivas, além da construção de uma mídia própria e adequada à comunidade escolar, fazendo-se conhecer a cultura local e dando um importante passo para exercer o protagonismo social, através desse espaço discursivo particular criado na escola.

**Palavras-chave:** Rádio Escola; Tecnologia; Comunicação.

---

<sup>1</sup> Artigo produzido pela aluna Lucélia Maria Souza de Oliveira do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação da Professora Ma. Liliane Schenfelder Salles. E-mail: [lucelia.maria@seed.pr.gov.br](mailto:lucelia.maria@seed.pr.gov.br)

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Pressupostos teóricos - Rádio Escola e Direitos Autorais.....</b>	<b>6</b>
<b>3. A rádio escola como apoio pedagógico no processo de comunicação.....</b>	<b>09</b>
<b>4. A experiência da rádio escola em parceria com o Grêmio Escolar SNG e os benefícios da radio escola na Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima.....</b>	<b>11</b>
<b>5. Procedimentos Metodológicos e Análise de dados.....</b>	<b>14</b>
<b>6. Considerações finais.....</b>	<b>17</b>
<b>7. Referências.....</b>	<b>18</b>

## 1. Introdução

Com o advento da tecnologia, constata-se que a mídia esta cada vez mais presente em nosso cotidiano e na sociedade, portanto com a escola não é diferente. Atualmente, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades específicas por parte dos educadores, no contexto escolar, pois os alunos estão constantemente interagindo através dos meios de comunicação disponíveis.

Assim sendo, torna-se necessário compreender que os recursos tecnológicos também podem fazer parte da vida escolar como ferramenta pedagógica, adaptada para servir a fins educacionais.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) também abordam o uso das tecnologias da informação e da comunicação quando afirmam que a infraestrutura tecnológica deve ser garantida aos estudantes como um apoio pedagógico às atividades escolares que envolvem as mídias.

E, para ampliar nosso repertório e proporcionar novas maneiras de ensinar, é essencial ter conhecimentos dessas ferramentas que a tecnologia nos traz para saber aplicá-las com segurança e de forma adequada, pois estão presentes no ambiente escolar como exigências de ordens diversas para incorporação à prática pedagógica das tecnologias de informação e comunicação. Basta olhar para os equipamentos disponíveis na escola: tv multimídia, laboratório de informática, retroprojeter, *datashow*, rádio, entre outros.

Diante do exposto, tais ferramentas ganham espaço e integram-se ao processo educacional, cujo objetivo é ampliar a compreensão acerca da integração das tecnologias no cotidiano escolar, a partir de discussões de elementos teórico-metodológicos, que vem contribuir com a reflexão dos professores sobre sua práxis pedagógica, com isso o “projeto rádio escola” surgiu como uma ferramenta metodológica inserida neste contexto.

Neste sentido, este artigo consiste em uma pesquisa e avaliação sobre a viabilidade e eficácia da utilização da rádio escola como intervenção pedagógica realizada na Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima, município de Telêmaco Borba, tendo como objetivos o fortalecimento das relações

interpessoais e também analisar os benefícios que se apresentam no contexto escolar.

Para isso, os procedimentos metodológicos empregados na pesquisa abrangem levantamento bibliográfico acerca da mídia rádio escola, direitos autorais, software livre *Audacity* e conversor *lame*, e observação de oficinas realizadas para aplicação do projeto na Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima, em Telêmaco Borba – PR, que ocorreram no 1º bimestre de 2014.

As oficinas foram ministradas primeiramente para conhecimento do projeto e suporte tecnológico quanto ao uso das ferramentas a serem utilizadas, software livre *Audacity* e conversor *lame*, aos professores e depois aos alunos do ensino fundamental pertencentes ao Grêmio Estudantil, em contraturno pela coordenadora pedagógica do período matutino.

O presente artigo apresenta-se com o seguinte desenvolvimento:- **Conceito de Rádio Escola e Direitos Autorais**, sabendo que o Direito Autoral no Brasil está regulamentado pela Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, cujo principal objetivo é a proteção da expressão de ideias, reservando para seus autores o direito exclusivo sobre a reprodução de seus trabalhos; **A rádio escola como apoio pedagógico no processo de comunicação** (mídia escolhida por abranger todas as classes sociais e faixas etárias); **A experiência da rádio escola em parceria com o Grêmio Escolar SNG e os benefícios da radio escola na Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima** situada no município de Telêmaco Borba, pertencente ao N.R.E. de Telêmaco Borba que atende 236 alunos, na modalidade Ensino Fundamental - Anos Finais, contando com 26 professores (efetivos e contratados - PSS) e para finalizar têm-se os resultados atingidos até o momento na escola.

## **2. Pressupostos teóricos - Rádio Escola e Direitos Autorais**

Entende-se por rádio escola as transmissões radiofônicas em circuito interno (caixas de som), onde a programação deverá ser cultural e de cunho pedagógico, criada originalmente por alunos e sob a orientação de professores ou coordenadores pedagógicos que conheçam e dominem a linguagem e a

produção radiofônica, levando os envolvidos a compreender a função desse instrumento de ensino e a inserção dessa mídia na realidade escolar.

Segundo Assumpção (1999), a rádio escola é uma grande ferramenta que pode ser grande aliada da educação e da cultura, desde que o professor saiba como utilizá-la.

Enfim, é uma possibilidade de desenvolver os recursos que a rádio oferece dentro do espaço escolar, onde atualmente a tecnologia impera.

Para Cordeiro (2004), a rádio é um meio de comunicação extraordinariamente rico com uma narrativa singular e, para muitos, fascinante, além de ser tradicionalmente conhecida como um meio imediato e irrepetível, mas que com advento da internet, pôde redefinir-se.

A mídia rádio pode até ter sido abalada no decorrer dos anos em termos de audiência, porém jamais perdeu sua credibilidade e continua remodelando-se na atualidade.

Portanto, pode-se trazer Freire (1992, p.69):

A comunicação, compreendida como troca de conhecimentos, possui uma dimensão educativa que deve ser levada em conta já que educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados.

Considerando-se a fala do autor, pode-se dizer que a rádio escola extrapola as possibilidades de aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento de habilidades que dizem respeito à formação integral do aluno como cidadão, visando um aprendizado para a vida. Ela aproxima as áreas da educação e comunicação e proporciona a formação de alunos autônomos, aptos a interagir na sociedade em que estão inseridos.

É importante neste contexto entender que a tecnologia vem avançando a cada dia e a escola precisa se atualizar, não pode deixar de mantê-la como instrumento de avanço educacional, conforme nos diz Saviani (1997, p.76):

A disseminação dos meios de comunicação de massa é um dado que e a escola não pode ignorar, porque eles têm um peso importante nas vidas das crianças e à escola cumpre levar em conta esse dado e procurar responder a essas necessidades de diferentes maneiras, seja em termos de se adequar a essa nova situação, seja em termos de incorporar alguns desses instrumentos no seu próprio processo de trabalho.

Diante disso, justamente dentro dessa visão de atendimento as necessidades atuais de uso da mídia na educação que a escola desenvolveu o uso da ferramenta, *rádio escola*, como apoio pedagógico no processo de comunicação, promovendo o diálogo entre os conteúdos escolares e os saberes locais. Entretanto, quando se fala em comunicação, não se pode ignorar os direitos autorais, que estão automaticamente implícitos no desenvolvimento desta ferramenta.

O direito autoral visa proteger a obra intelectual, fruto resultante da manifestação original e criativa, e os interesses de quem a cria, equilibrados ao interesse de utilização dessas obras. De forma sucinta, de acordo com Beviláqua (1958, p 11), podemos dizer que direito autoral é o direito que:

“[...] tem o autor de obra literária, científica ou artística, de ligar o seu nome às produções do seu espírito e de produzi-las, ou transmiti-las. Na primeira relação, é a manifestação da personalidade do autor; na segunda, é de natureza real, econômica.”

Sabe-se que todas as obras são protegidas pela legislação do direito autoral, e que sua reprodução não autorizada pode acarretar multas e processos judiciais. Diante disso, buscou-se amparo legal no art. 46, inc. VI da Lei de Direitos Autorais - Lei nº 9.610/98, que permite a execução para fins didáticos, que diz:

Art.46 – Não constitui ofensa aos direitos autorais: VI - a representação teatral e a execução musical, quando realizadas no recesso familiar ou, **para fins exclusivamente didáticos**, nos estabelecimentos de ensino, não havendo em qualquer caso intuito de lucro.

Respaldo legal necessário para promover a real autonomia e oferecer condições para que os educandos produzam seus próprios conteúdos e programações.

Utilizou-se a rádio escolar como uma ferramenta para promover a aproximação entre alunos, professores e as tecnologias, bem como



desenvolver um apoio pedagógico no processo de comunicação, pois ela pode oportunizar a produção de uma mídia própria e adequada à comunidade escolar e ao mesmo tempo servir para a divulgação de trabalhos, propiciando aos envolvidos um conhecimento específico sobre esse meio de comunicação.

Também tem-se a oportunidade de proporcionar um espaço para que os alunos exercitem a capacidade de ouvir; e desenvolver a linguagem oral e escrita; e ainda desenvolver nos envolvidos, o interesse e o gosto pela pesquisa, tornando a aprendizagem mais contextualizada e significativa, mantendo o interesse dos alunos pelo estudo, e tornando-se um grande diferencial nos resultados avaliativos.

Enfim, em favor do uso da mídia na formação do cidadão, Mello (1999: 41,42) diz que:

“uma notícia de jornal conduz a um filme, um seriado de televisão estimula à leitura de um livro, um programa de rádio incita à audição de um disco, um filme motiva a compra de um fascículo ou uma revista”.

Assim, com o estudo e uso da mídia rádio tem-se cidadãos com uma formação sistematizada, indo além do conhecimento prático e científico, mas instruídos e que farão uma melhor leitura da programação de tais veículos, sendo capazes de compreender, ressignificar e fornecer informações de qualidade às gerações futuras, ajudando assim no desenvolvimento pessoal, e tornando-se verdadeiros agentes transformadores em sua localidade.

### **3. A rádio escola como apoio pedagógico no processo de comunicação**

A rádio escola como uma ferramenta de aproximação entre a escola e as tecnologias, pode ser sim eficiente, além de proporcionar uma instrumentalização junto aos estudantes e comunidade escolar quanto ao processo de produção radiofônica, mas, para isso, não deve ser encarada apenas como meio de produção de pesquisa, promoção de entretenimento na hora do recreio e veiculação de informação, mas ser vista como um instrumento de desenvolvimento da autonomia, da solidariedade e das diversas competências dos educandos.

O fator relevante deve ser sempre o de fortalecer o senso de comunidade, comunicação e convivência com as diferenças, tais como a interação, a cooperação e o respeito entre as pessoas.

A importância da rádio está em transmitir a informação em tempo real e pelo fato de não haver necessidade de se paralisar as atividades para se processar as informações editadas pela rádio, além de possibilitar a sua recepção em qualquer lugar, fazendo dela uma ferramenta de comunicação de fundamental importância na vida dos alunos e da comunidade escolar.

A rádio pode desenvolver em sua aplicabilidade uma grande capacidade de envolver alunos, professores e comunidade em geral, e por envolver vários sujeitos escolares deve compor-se de uma pauta imparcial na programação.

Os programas de rádio são veiculados através de um sistema de som conectado a caixas acústicas espalhadas pelo pátio da escola, onde os programas podem também ser gravados em *pendrives* e/ou transformados em CD (MP3) ou apenas gravados em um computador disponível para ser utilizado na programação diária.

A programação pode conter debates sobre temas variados como: meio ambiente, saúde, sexualidade, horóscopo, concursos e reportagens, animais em extinção, músicas pedidas e dedicadas a alguém, entre outros.

Como meio de comunicação acessível a diversas pessoas de diferentes classes sociais, etnias, religiões e níveis intelectuais diferentes, o rádio é um veículo democrático e desempenha um importante papel social e a escola também tem esse papel social, porém nota-se uma deficiência no processo de comunicação entre os alunos e os professores, o que dificulta a concretização da aprendizagem no contexto escolar com maior qualidade.

Assim sendo, a rádio escola é mais uma ferramenta de apoio pedagógico para que se busquem avanços diante de vínculos sociais, na aprendizagem e no fortalecimento do trabalho em grupo; ampliando assim a visão crítica dos participantes em relação à relevância das informações que se veicula no âmbito escolar, ainda no processo de comunicação enquanto dinamizadora da cultura na comunidade escolar, pode promover o diálogo e aproximar a educação formal da informal, possibilitando uma experiência intercultural.

O objetivo da rádio na escola não é a de formar radialistas, mas sim de fazer com que os alunos possam se apropriar dos instrumentais dessa mídia, indo além do entretenimento (músicas, recadinhos e poemas) e sim construindo propostas de cidadania, engajando toda a comunidade escolar.

#### **4. A experiência da rádio escola em parceria com o Grêmio Escolar SNG e os benefícios da rádio escola na Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima**

Muitos foram os segmentos que se disponibilizaram para que a rádio escola fosse realizada na Escola Estadual Nossa Senhora, localizada no bairro Nossa Senhora de Fátima, na região periférica de Telêmaco Borba.

A escola abrange o ensino do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental, possui nove classes, divididas em dois turnos, no período matutino as aulas são para o 6º ao 9º anos e no vespertino, aos alunos do 6º e 7º anos.

O primeiro bimestre de 2014, foi o período de realização da pesquisa, onde existiam 236 alunos matriculados no ensino comum, com o corpo docente por 26 professores, duas coordenadoras pedagógicas, e uma diretora, além dos demais funcionários administrativos, como bibliotecária, zeladores e secretários.

Os alunos participantes da pesquisa são oriundos da própria comunidade onde a escola esta localizada, bem como dos bairros dos arredores: Jardim Bonavila, São Luiz, São Francisco, Santa Rita, Jardim Europa, que mesmo encontrando-se a uma distância considerável, querem permanecer na escola. A faixa etária dos alunos é entre 10 e 15 anos, sendo 80% residentes no bairro Nossa Senhora de Fátima, favorecendo assim seu acesso à escola, não necessitando de transporte coletivo.

Percebe-se a confiança que os pais depositam na escola e no trabalho desenvolvido pela mesma em relação ao conhecimento e informações que os alunos têm acesso dentro da escola. Constata-se pelo levantamento de dados feito para a construção do Projeto Político Pedagógico da escola que a maioria das crianças não tem lazer diferenciado e nem acesso permanente a jornais e revistas.

A rádio escola foi realizada com alunos representantes de todas as turmas, os quais compõem o Grêmio Estudantil SNG no período de contraturno, no laboratório de informática da escola. Inicialmente, passou-se à formação básica: conceito de rádio escola e direitos autorais, instrumentalizando alunos e professores acerca do tema rádio escola; e também um aprofundamento teórico-prático sobre direitos autorais e sobre o programa “*Audacity*”<sup>1</sup> (freeware) e conversor “*lame*”<sup>2</sup>. Na sequência, os alunos do Grêmio SNG fizeram uma eleição para um nome para a rádio escolar, a qual recebeu o nome de. Rádio SNG (Sementes de uma Nova Geração) e criaram uma logomarca (desenho), e finalmente a programação produzida, a qual veiculasse durante a semana, conduzida por alunos e professores da escola, com o apoio da comunidade escolar.

Trabalhar com a linguagem radiofônica é oportunizar o desenvolvimento do aspecto auditivo da nossa percepção sensorial. Prerrogativa esta importante para percebermos a influência que a cultura visual exerce em nossa sociedade. O fato de ocorrer a maior concentração na audição irá valorizar o aspecto oral da comunicação sem deixar de lado o texto escrito, pois o trabalho radiofônico, além de ser dialógico, se organiza a partir da elaboração de roteiros e por outro lado, desperta uma maneira de se introduzir a radiofonia na escola é vivenciar atividades de sensibilização auditiva, pois a programação envolve o respeito ao turno da fala.

A rádio escola privilegiou espaços que favorecem a ação de um saber pedagógico como resultado da ação entre os saberes já adquiridos, ressignificando os conceitos de cognição, aprendizagem e saberes no cotidiano escolar, o qual deverá ser considerado dentro desta inovadora metodologia de ensino.

O trabalho de assessoria pedagógica e instrumentalização para o uso do *software* livre *Audacity*<sup>2</sup> e do conversor *lame*<sup>3</sup>, foi desenvolvido pela

---

<sup>2</sup> “*Audacity*” (freeware) – O [Audacity](http://www.tecmundo.com.br/audacity/623-como-usar-o-audacity.htm#ixzz2yWcwYizw) é uma ferramenta para editar e mixar qualquer arquivo de áudio nos formatos WAV, AIFF, MP3 e OGG. Então, estes arquivos podem ser tanto gravados por meio do seu microfone ou entrada de linha quanto importados de algum lugar do seu computador. Disponível em: <http://www.tecmundo.com.br/audacity/623-como-usar-o-audacity.htm#ixzz2yWcwYizw>. Acesso em: 10/04/2014.

Coordenação Pedagógica, assessorando aos professores também no quesito relacionado aos direitos autorais e fundamentos pedagógicos em relação utilização da rádio escola enquanto técnica inovadora e recurso didático-pedagógico e tecnológico, e em como avaliar de uma forma inovadora a aprendizagem dos alunos, diversificando a avaliação, e visando o conhecimento na sua totalidade.

Cada turma ficou responsável pela programação em um dia da semana, durante o período do recreio. Eles foram divididos em locutor (a), responsáveis pela mesa do som, responsável pela coleta de músicas mais votadas da semana, notícias, entrevista, poesia, tradução de trechos de músicas, recados do coração, aniversariantes do dia, etc., tudo acompanhado e orientado pelos professores que foram dando as dicas necessárias para elaboração da lauda da programação.

Os grupos criaram vinhetas, coletaram músicas do site do **Creative Commons** e **Findsounds** e utilizaram o **software freeware Audacity** – (editor de áudio), o qual foi “baixado” (feito o *download*) gratuitamente da *internet*, onde foram gravadas todas as programações.

Como exemplo de conteúdos desenvolvidos, citamos a disciplina de Língua Portuguesa que se utilizou de diários de bordo; entrevistas; notícias; músicas; reflexões; momento poético; pensamentos; previsão do tempo; recados do coração, entre outros. Utilizou-se também de pesquisas de sons para introduzirem programas, músicas de fundo (*backgrounds*) e de efeitos especiais (chuva, trovão, batida, tiro, gargalhada, entre outros). As programações ganharam estilos variados, como: Gospel, Sertanejo, Rock, MPB, etc.

A Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima, de Telêmaco Borba, montou o seu estúdio com o objetivo de substituir a correria típica da hora do recreio por músicas e notícias. Depois de fazer uma análise minuciosa de qualidade e preço, a direção comprou alguns aparelhos. Os integrantes do grêmio estudantil, sob a supervisão dos coordenadores pedagógicos,

---

<sup>3</sup> Conversor “Lame” - (Lame é um MPEG Encoder) é um conversor e compressor de arquivos de áudio. Sua principal função é receber arquivos do formato Windows (WAV), os quais ocupam bastante espaço em disco, e convertê-los em um formato menor: o MP3. Disponível em: <http://www.baixaki.com.br/linux/download/lame.htm#ixzz2yWdbYzJY>. Acesso em: 10/04/2014.

assumiram a Rádio “Sementes de uma Nova Geração”. A partir de então, todos os dias, na hora do intervalo, os adolescentes executam as músicas pedidas pelos demais estudantes, mandam recados apaixonados e aproveitam para divulgar os eventos da comunidade e os projetos da instituição. Segundo Caetano (2014), diretora da Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima:

O intervalo ficou mais agradável e tranquilo. Para montar uma rádio, basta providenciar um aparelho portátil de som com entrada para microfone e as caixas acústicas.

Para que o som chegue aos ouvintes, foi contratado um profissional para cuidar da instalação elétrica. Esse eletricitista determinou os tipos de fios necessários e os melhores lugares para as caixas.

Para Rodrigues (2009, p.2):

O universo das tecnologias de informação e comunicação apresenta-se ou impõe-se, nesse momento, como um imenso oceano, ainda inexplorado, desconhecido para muitos educadores; fascinante e cheio de possibilidades para outros.

Professores e alunos passaram a ver o rádio como um prestador de serviços que informa e forma opinião e não só como uma forma de entretenimento, contribuindo assim para que ocorra a integração entre as diversas áreas do conhecimento.

## **5. Procedimentos Metodológicos e Análise de Dados**

Diante da experiência desenvolvida na Escola Nossa Senhora de Fátima - Ensino Fundamental – Anos Finais, tornou-se necessário saber se a rádio escola trouxe ou não benefícios quanto ao seu uso, assim sendo aplicou-se um questionário elaborado pela autora, junto a sete professores que atuam na referida, os quais serão neste estudo identificados com a letra “P” e numerados de 1 a 7.

A análise das respostas, no contexto deste estudo, foi utilizada como

instrumento metodológico, onde nem todas as respostas serão apresentadas, pois as falas transcritas e selecionadas foram obtidas por amostragem do conjunto de respostas analisados por disciplina.

O questionário elaborado pela autora, buscou junto aos envolvidos saber se existiram reflexos positivos com o uso da rádio escola, pois acredita-se que esta ferramenta pode servir como apoio pedagógico no desenvolvimento do processo de aprendizagem. As respostas apresentadas foram:

P1: "A rádio escola trouxe uma significativa mudança no processo comunicacional entre alunos e professores. A oralidade facilitou a aproximação com o receptor. O formato da programação é simples e, segundo relato dos alunos, é uma maneira prazerosa de aprender".

Desta forma, a fala transcrita demonstra que houve mudança no processo comunicacional com o uso da rádio escola no ambiente escolar, ou seja, aconteceu interatividade e aproximação entre os pares.

Já com relação a forma diferenciada de avaliar a aprendizagem escolar tendo como instrumento a rádio escola, mostrou-se um instrumento viável no sentido de que:

P 2: "A rádio escola favorece, a princípio, a avaliação da oralidade (eloquência, dicção, ritmo) e também a escrita quando os alunos desenvolvem a elaboração das pautas".

O aspecto relevante apresentado diz respeito à oralidade, visto que nesta faixa etária apresentam muita timidez.

P 3: "Esta ferramenta permitiu que analisássemos as diferentes formas de tratar uma informação, posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou tema, além de dar mais significado ao processo de ensino-aprendizagem".

Nesse sentido, a ferramenta possibilita refletir sobre a argumentatividade, a qual remete a intencionalidades e ideologia.

P 4: "Um ganho imediato do uso do rádio para os estudantes é no campo da escrita. Ela também possibilita avanços no campo da escrita, pois como os alunos precisam escrever a pauta do programa, fazer o roteiro de uma rádio novela ou redigir notícias, muitas delas, que nunca ou pouco haviam sido escritas, com isso precisam apresentar textos bem estruturados".

O que mais chamou a atenção no processo de uso da rádio escola como meio de interação e comunicação entre alunos e professores foi que:.

P 5:“A rádio escola oportunizou a espontaneidade na fala, criatividade primazia pelas novidades e a confiança no próprio talento de nossos alunos, desenvolvendo a segurança necessária para desempenhar a oralidade com desenvoltura, promovendo um diálogo simples e envolvente com o aluno ouvinte, conquistando atenção que vem sustentando a programação no ar durante todo esse semestre”.

A capacidade de criar vínculos criou um clima positivo nas relações interpessoais e uma ligação entre os envolvidos, ressignificando o espaço escolar.

P 6:“O objetivo do estudo da programação da rádio como estratégia de comunicação entre alunos e professores no ambiente escolar foi extremamente positivo, pois a sua utilização superou as expectativas”.

O desenvolvimento da prática dialógica em sala de aula foi o ponto alto desta experiência.

P 7:“Sem dúvida, esta ferramenta promove a cidadania no espaço escolar e faz com que funcionários, alunos e professores interajam e mantenham um ambiente de informação e aprendizado, contribuindo para uma sociedade mais democrática”.

Apesar de apresentarem conceitos diferentes de informações diversas, buscam uma sintonia entre assuntos e conteúdos da pauta elaborada, contribuindo para a construção.

Após levantamento junto aos docentes da escola sobre o uso da rádio escola como ferramenta pedagógica e como um apoio ao processo de comunicação, que traz o tema, a mesma, tornou-se um desafio positivo levando-se em consideração os dados apontados **no Caderno de Subsídios para Acompanhamento Pedagógico 2012/2013** da escola, em relação à apropriação dos conhecimentos tecnológicos necessários para o desenvolvimento dessa ferramenta em parceria com os alunos, que foi vencido com sucesso, conforme relato dos profissionais entrevistados obtidos através



da realização da pesquisa de campo desenvolvida com a aplicação de um questionário, contendo três questões básicas.

Os benefícios da ferramenta como apoio pedagógico na Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima (resultados) ficou evidenciado através da interação interpessoal, dos conflitos que foram automaticamente minimizados, a oralidade e a escrita apresentaram melhoras significativas em todas as disciplinas e através da elaboração das pesquisas para as pautas radiofônicas diversificadas que envolveram todas as disciplinas e professores de área (envolveu também treinamento de voz, uso das ferramentas para elaboração dos programas e a busca de informações na comunidade realizada pelos alunos do Grêmio Estudantil SNG (Sementes de uma nova geração), professores e Coordenação Pedagógica.

## **6. Considerações finais**

É importante destacar que a rádio escola tem sinalizado junto aos envolvidos para que se abram espaços para uma maior participação dos alunos e professores, pais e funcionários no contexto escolar possibilitando assim ouvir as diferentes vozes, gerando um processo de interação sócio discursiva. Entretanto, ainda é cedo para uma avaliação precisa dos ganhos em termos de letramento radiofônico resultantes desta experiência.

Os relatos dos envolvidos demonstraram positividade com a experiência, principalmente diante da ampliação da visão de mundo e de um olhar diferenciado de avaliação, visto que foi um processo com envolvimento de todas as disciplinas, onde se buscou pesquisar para elaborar pautas, utilizando-se de muita escrita e reescrita, oralidade, fluência, entre outros, onde cada docente especificou o conteúdo a ser trabalhado e a forma em que iria avaliar seus alunos.

Entendeu-se que o objetivo principal foi mostrar o poder da rádio escola como uma forma de facilitar a memorização da mensagem, valorizando o meio e incentivando os professores a emitirem sugestões no sentido de utilizar a

rádio como um apoio pedagógico no processo de aprendizagem e avaliativo, considerando que, apesar do discurso radiofônico ter unicamente o som como significante, este pode sugerir imagens multissensoriais diversas aos alunos.

Portanto, este processo avaliativo envolvendo a rádio escola, embora inovador é passível de ser reproduzido em outras atividades de mídia contribuindo assim na prática de sala de aula, auxiliando professores no contexto da aprendizagem.

Nesse sentido, o presente artigo acreditando no uso das tecnologias para o processo educacional, aponta ainda que de forma preliminar, que inserir a tecnologia, aqui a rádio escola no processo educacional, é válido e traz benefícios junto aos alunos, inclusive valorizando-os neste processo.

## Referências

ALARCÃO, Isabel. **Escola Reflexiva e Nova Racionalidade**, (org.), 144 págs., Ed. Artmed.

ASSUMPÇÃO, Zeneida Alves de. **Radio escola: uma proposta para o ensino de primeiro grau**. São Paulo. Annablume, 1999.

BACHELARD, G. Devaneio e rádio. In: **Teorias do rádio** – textos e contextos, v.1. MEDITSCH, E. (org.). Florianópolis: Insular, 2005.

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. 3ª ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. 102 p.

BIANCHI, G.S. A escuta popular por Maria Cristina Mata. In: MEDITSCH, E. (org.). **Teorias do rádio** – textos e contextos. Florianópolis: Insular, 2005.

BORGES, Renato Carvalho. **Direitos autorais – Web Rádios**. Disponível em: <<http://www.aguaviva.org.br/artigos/direitos-autorais-web-radios/>>. Acesso em 16/09/2010.

CAPARELLI, S. **Comunicação de massa sem massa**. 3ª ed. São Paulo: Summus, 1986. (Novas buscas em comunicação).

Caderno de subsídios para acompanhamento pedagógico da Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima. 2012-2013.

COMUNICAÇÕES. Ministério. **O que é uma rádio comunitária?** Disponível em: <[http://www.mc.gov.br/images/2009/08/cartilha\\_em\\_pdf.pdf](http://www.mc.gov.br/images/2009/08/cartilha_em_pdf.pdf)>. Acesso em 25/08/2010.

CONSANI, Marciel. **Como usar o rádio na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2007.

DEMO, Pedro. **Desafio da educação**. Petrópolis. Vozes 1993 (págs. 38 a 42).

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 1992.

GUIMARÃES, S. R. **A Formação do Professor e a Educação para as Mídias**. Colabor@ - Revista Digital da CVA – Ricesu, ISSN 1519-8529. V. 2, Nº 7, 2004. Disponível em: <<http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/viewFile/54/48>> Acesso em: 15/09/2013.

GREENFIELD, Patrícia M. **O desenvolvimento do raciocínio na era eletrônica: os efeitos da TV, computadores e videogames**. São Paulo, Summus, 1988.

JUNIOR, João Batista Bottentuit; COUTINHO, Clara Pereira. **Rádio e Tv na web: vantagens pedagógicas e dinâmicas na utilização em contexto educativo**. Revista Teias. Rio de Janeiro, v. 9, n. 17, p. 101-109, jan/junho 2008.

KENSKI, V. M. **Múltiplas linguagens na escola**. In: Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender / Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE). Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

MELLO, J.M. de. Estímulos midiáticos aos hábitos de leitura. In BARZOTTO, V.H. e GHILARDI, M.I. (orgs.) **Mídia, educação e leitura**. São Paulo: Anhembi-Morumbi/ALB, 1999, p. 39-47.

MONTANHOLE, Ednilsom. **História do Rádio no Brasil**. Disponível em: <<http://www.espirito.org.br/portal/artigos/ednilsom-comunicacao/radio-historia.html>> Acesso em 03/08/2010.

MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília. 2013.

MONTEIRO. Claudia Guerra, **O papel educativo dos meios de comunicação**. Disponível em: <[http://www.ipv.pt/forumedia/3/3\\_fi3.htm](http://www.ipv.pt/forumedia/3/3_fi3.htm)>. Acesso em 18/09/2010.

MORAN, J. M.; MASSETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 19ª. Campinas, SP: Papirus, 2011. 173 p.

MOREIRA, Sônia Virgínia. **O rádio no Brasil**. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1991.

NÓVOA, Antônio. (coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa-Portugal, Dom Quixote, 1997.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação entre duas lógicas da excelência à regulação das aprendizagens**. Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Projeto Político-Pedagógico da Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima**. Educação Básica da Rede Estadual de Ensino. Telêmaco Borba, 2013.

RADCOM. **Os vários tipos de emissoras de rádio**. Disponível em: <<http://radcom.musicblog.com.br/107183/Os-varios-tipos-de-emissoras-de-radio/>>. Acesso em 17/08/2010.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Regimento Escolar da Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima**. Educação Básica da Rede Estadual de Ensino. Telêmaco Borba, 2013.

REPÚBLICA, Presidência da. **Institui o Serviço de Radiodifusão Comunitária e dá outras providências**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9612.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9612.htm)>. Acesso em 02/09/2010.

RODRIGUES, N. C. **Tecnologias de Informação e Comunicação na educação: um desafio na prática docente**. Fórum Linguístico, Florianópolis, v.6, n.1(1-22), jan-jun, 2009.

SANCHO, J. M. *et al.* **TECNOLOGIAS para transformar a EDUCAÇÃO**. Tradução de Valério Campos. 1ª. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. 200 p.

SAVIANI, Demerval. **Brasil: educação para a elite e exclusão para a maioria**. São Paulo: CCA-ECA-USP: Moderna, 1997.

SOARES, Ismar de Oliveira. **A mediação tecnológica nos espaços educativos: uma perspectiva educomunicativa**. Ano XII - Edição n.1 - jan /abr 2007.

#### Sites:

**Como montar uma Rádio Escola**. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=sNVFErVQ1Lc>> . Acesso em: 10/03/2014.

**Direitos Autorais**. Disponível em: <<http://www.casadoautorbrasileiro.com.br/direito-autoral/nocoas-basicas>>. Acesso em: 11/05/2014.

**Documentário A História do Rádio no Brasil**. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=QpLkfEVTUqQ>>. Acesso em: 10/03/2014.

**Lei 9610/98** - LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

Disponível em: <<http://www.ecad.org.br/pt/direito-autoral/Legislacao/Paginas/Lei.aspx>>. Acesso em: 11/05/2014.

**Mídia e Tecnologia.** Disponível em: <[http://isapedagogia.blogspot.com.br/2011\\_10\\_01\\_archive.html](http://isapedagogia.blogspot.com.br/2011_10_01_archive.html)>. Acesso em: 10/03/2014.

**Projeto Sintonize-se! Das ondas do rádio aos espaços da Web ganha novos adeptos.** Disponível em: <<http://www.jornaleducacaoespecial.jex.com.br/educacao/projeto+sintonize-se+das+ondas+do+radio+aos+espacos+da+web+ganha+novos+adeptos>>. Acesso em: 10/03/2014.

WIKIPEDIA. **Podcast.** Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Podcast>>. Acesso em 03/05/2014.

WIKIPEDIA. **Rádio Escolar.** Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/R%C3%A1dio\\_escolar](http://pt.wikipedia.org/wiki/R%C3%A1dio_escolar)>. Acesso em 03/05/2014.

WIKIPEDIA. **Web Rádio.** Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Webr%C3%A1dio>>. Acesso em 03/05/2014.